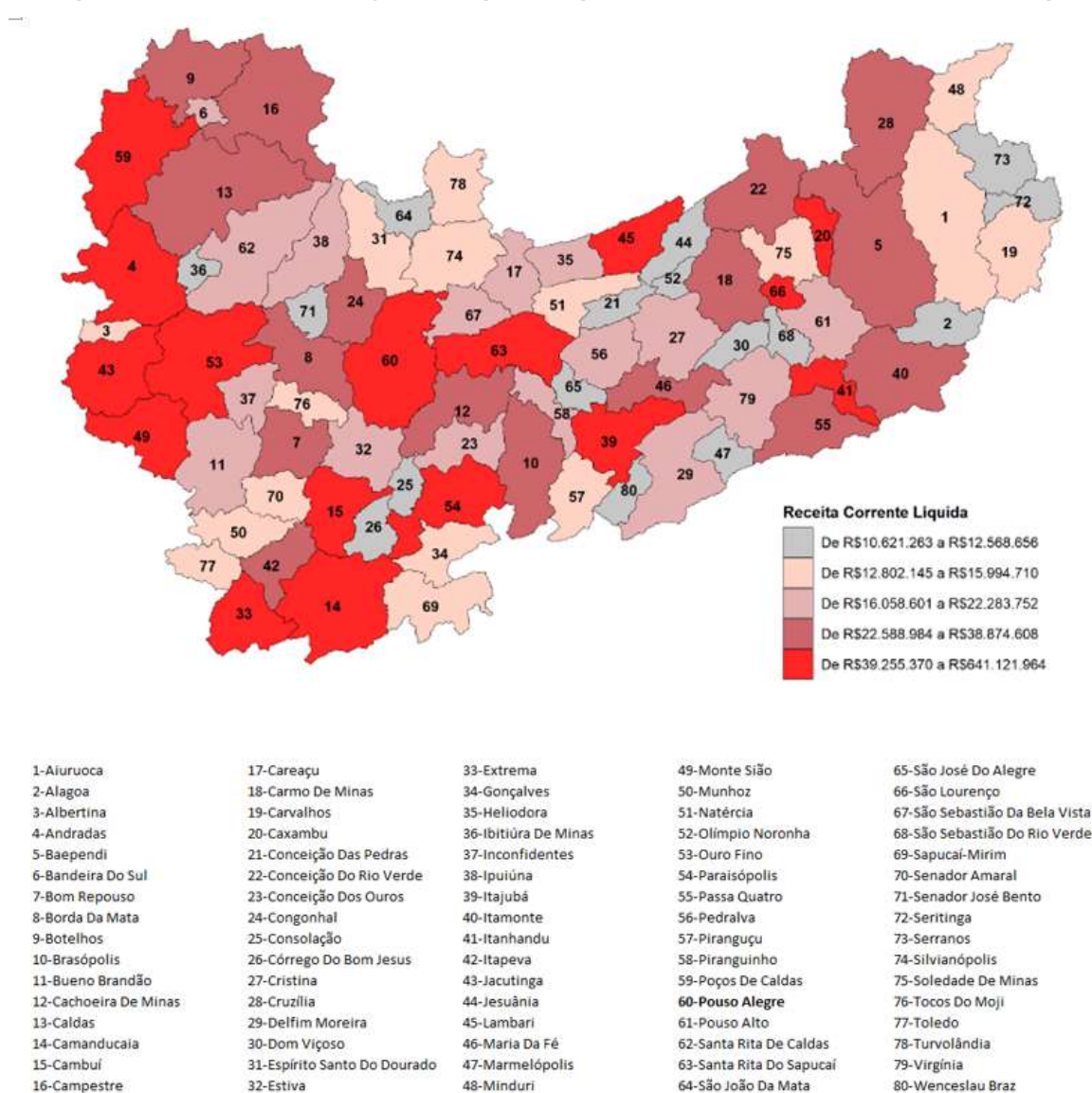


Municípios da Região Geográfica Intermediária de Pouso Alegre

Este informativo apresenta alguns indicadores de finanças públicas para o conjunto dos municípios da Região Geográfica Intermediária (RGInt)¹ de Pouso Alegre (figura 1), cujo município polo, de mesmo nome, encontra-se identificado com o número 60.

Figura 1: Receita Corrente Líquida – Região Geográfica Intermediária (RGInt) de Pouso Alegre

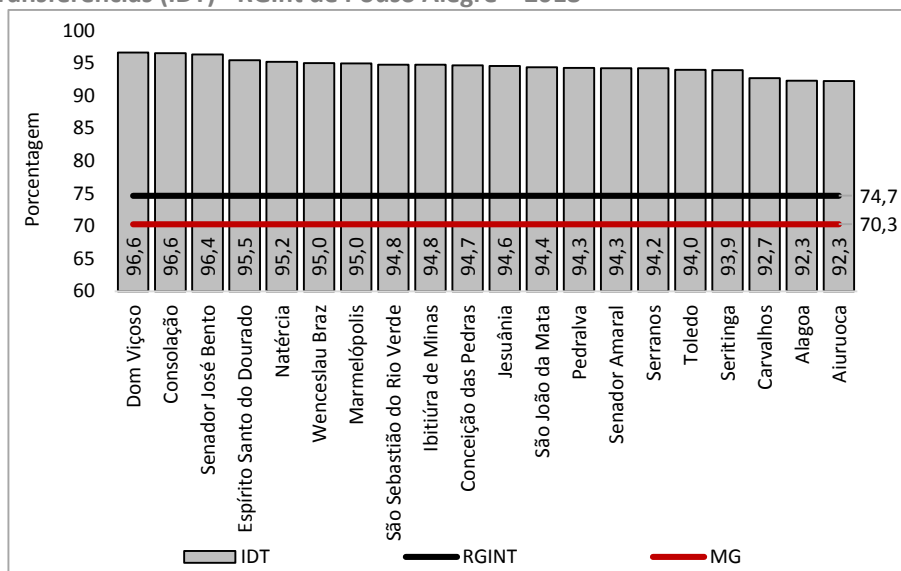


Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais; elaboração própria.

¹ Região Geográfica Intermediária corresponde ao agrupamento de regiões imediatas com o objetivo de articular o território por meio da influência de uma metrópole, capital regional ou centro urbano representativo em determinado conjunto. Para compreender esse conceito, faz-se necessário entender que as regiões imediatas são agrupamentos de municípios que têm como referência a rede urbana e possuem um centro urbano local como base, mediante a análise do IBGE. Ambas correspondem a uma nova construção da divisão regional do Brasil que parte das cidades para organizar o território e a maneira como se relacionam os serviços, o consumo e os variados recursos.

Composta por 80 dos 853 municípios de Minas Gerais (9,4%) e com população de 1,34 milhão de habitantes (6,5% do estado), a RGInt de Pouso Alegre gerou 7,2% da produção econômica estadual em 2017 (R\$ 41,45 bilhões em valores nominais). Em 2018, os cinco municípios com maiores valores de Receita Corrente Líquida (RCL)², conjuntamente, responderam por 48% de seu total na RGInt: Poços de Caldas (R\$ 641,12 milhões), Pouso Alegre (R\$ 475,13 milhões), Itajubá (R\$ 221,25 milhões), Extrema (R\$ 219,67 milhões) e São Lourenço (R\$ 141,53 milhões).

Gráfico 1: Os 20 municípios com maiores valores no Índice de Dependência de Transferências (IDT) - RGInt de Pouso Alegre – 2018

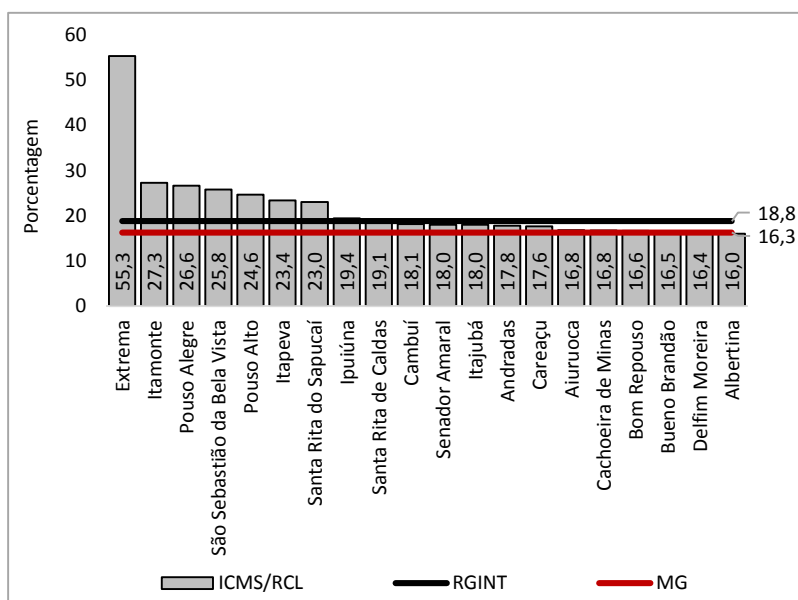


Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

No que tange à composição das receitas dos municípios, pode-se destacar seu alto grau de dependência em relação às transferências intergovernamentais. Levando-se em consideração o *Índice de Dependência de Transferências (IDT)*³, nota-se que o valor da RGInt de Pouso Alegre é mais alto do que o de Minas Gerais (74,7% versus 70,3%) (Gráfico 1). Entre os 20 municípios de maior IDT na RGInt de Pouso Alegre, apenas um possui população superior a dez mil habitantes: Pedralva (11.246). Todos têm na administração pública a principal atividade econômica.

O Gráfico 2 mostra os 20 municípios com maiores participações do ICMS na receita corrente líquida (RCL). A RGInt de Pouso Alegre apresenta percentual levemente superior ao de Minas Gerais (18,8% contra 16,3%). Extrema (35.474 habitantes) conta com o maior valor (55,3%) e tem no comércio e na indústria eletrônica as principais atividades econômicas. A segunda posição é ocupada por Itamonte (15.440 habitantes), que se destaca economicamente pela fabricação de embalagens. Pouso Alegre (148.862 habitantes), terceiro colocado, conta com economia bastante diversificada com atividades industriais e comerciais. Na quarta posição, São Sebastião da Bela Vista (5.455 habitantes) tem no comércio a principal atividade produtiva. Com destaque para a pecuária, o município de Pouso Alto (5.981 habitantes) fecha o grupo dos cinco municípios de maior escore na relação ICMS/RCL.

Gráfico 2: Os 20 municípios com maiores valores na relação Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Receita Corrente Líquida (ICMS/RCL) – 2018 – RGInt de Pouso Alegre

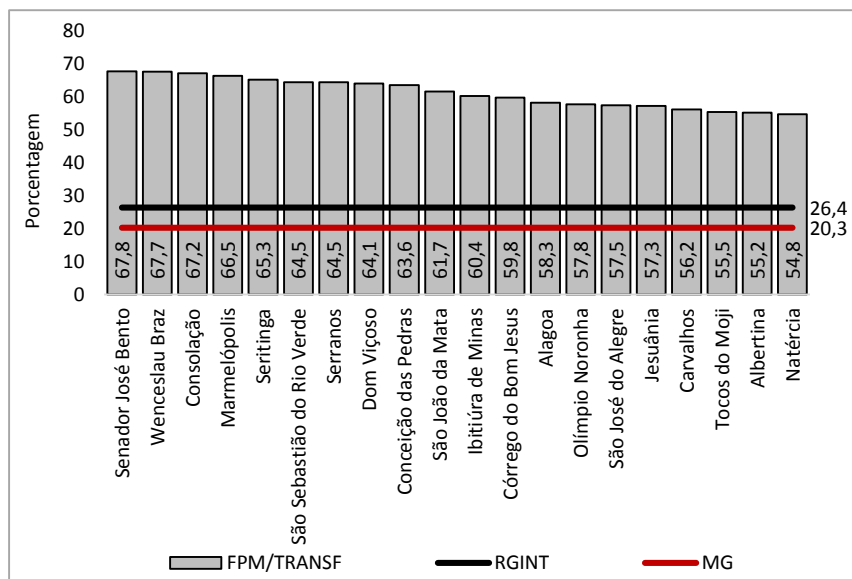


Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

²A Receita Corrente Líquida (RCL) corresponde ao somatório das receitas (tributárias, contribuições, patrimoniais, industriais, agropecuárias, serviços, outras receitas correntes e transferências correntes) deduzidas (1) as transferências legais e constitucionais, (2) as contribuições para o custeio da previdência dos servidores públicos e (3) as receitas provenientes da compensação financeira citada no § 9º do art. 201 da Constituição Federal. Extraído de: http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/410415/Modulo09_balancoorcamentarioeRCL/61ed6a91-56b5-411f-a75c-62be68a8870e

³ Este informativo considera o *Índice de Dependência de Transferências (IDT)* a razão entre o montante de receita arrecadada com transferências governamentais e a receita corrente líquida (RCL) multiplicada por 100.

Gráfico 3: Os 20 municípios com maiores valores na relação *Fundo de Participação dos Municípios e Receita Corrente Líquida (FPM/RCL)* – 2018 – RGInt de Pouso Alegre



Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

Outra relevante fonte de recursos para os municípios da RGInt de Pouso Alegre têm sido as transferências do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Em 2018, elas representaram 20,3% da receita corrente líquida (RCL) no estado, enquanto, na RGInt, corresponderam a 26,4%, ou seja, 6,1 pontos percentuais a mais (Gráfico 3). Os 20 municípios de maiores valores na relação FPM/RCL contavam com menos de dez mil habitantes em 2018. Com exceção de Albertina, que se destaca economicamente pelo setor comercial, todas as localidades têm no setor público a principal atividade econômica. Por serem municípios com escassa produção industrial, é natural que tenham no FPM sua principal fonte de receita.

Para analisar as despesas realizadas pelos municípios da RGInt de Pouso Alegre, escolheram-se indicadores baseados nos grupos de despesa *Pessoal e Encargos Sociais* e *Investimentos e Inversões Financeiras* (Tabela 1). Eles foram selecionados em função de sua grande representatividade e importância para as contas públicas. Em 2018, os gastos com pessoal foram responsáveis por 50,5% da despesa total na RGInt, enquanto os investimentos e as inversões financeiras representaram 6,3%. Entre os 20 municípios de maior dispêndio per capita com pessoal, Serranos (1.970 habitantes) se destaca com cifra de R\$ 3.582 em 2018, valor próximo ao do segundo colocado, Senador José Bento (1.545 habitantes), que alocou R\$ 3.565 por habitante. Seritinga (1.848 habitantes) e Alagoa (2.683 habitantes) ocupam a terceira e quarta posições respectivamente. Com a quinta maior cifra vem o município de Consolação (1.782 habitantes). Entre os 20 de maior dispêndio per capita com pessoal, 14 têm no setor público a principal atividade econômica, quatro se destacam pela atividade comercial (Extrema, Albertina, Itapela e São Sebastião da Bela Vista). Pouso Alegre e Pouso Alto completam o grupo. O primeiro tem a economia marcada pela diversidade. No último, o principal destaque é a pecuária.

Tabela 1: Municípios da RGInt de Pouso Alegre com os 20 maiores valores *per capita* com a despesa de *Pessoal e Encargos Sociais* – 2018

Posição	Municípios	Despesas <i>per capita</i>			População
		Pessoal	Investimentos e Inversões	Total	
1	Serranos	3.582	183	6.680	1.970
2	Senador José Bento	3.565	217	7.119	1.545
3	Seritinga	3.523	634	6.703	1.848
4	Alagoa	3.390	189	5.462	2.683
5	Consolação	3.016	561	6.276	1.782
6	Olímpio Noronha	2.858	283	4.969	2.765
7	São Sebastião do Rio Verde	2.819	2.316	7.446	2.231
8	Extrema	2.768	1.121	6.212	35.474
9	Albertina	2.349	342	4.339	3.003
10	São João da Mata	2.284	195	4.471	2.753
11	Conceição das Pedras	2.220	246	4.210	2.811
12	Minduri	2.193	211	4.181	3.896
13	Dom Viçoso	2.179	207	4.064	3.007
14	Marmelópolis	2.140	182	4.138	2.784
15	Ibitiúra de Minas	1.945	95	3.432	3.483
16	Itapava	1.940	381	3.543	9.682
17	São Sebastião da Bela Vista	1.933	692	4.246	5.455
18	Poços de Caldas	1.918	100	3.854	166.111
19	Gonçalves	1.792	423	3.687	4.345
20	Pouso Alto	1.785	134	3.235	5.981
Minas Gerais e RGInt de Pouso Alegre					
	RGInt de Pouso Alegre	1.452	181	2.875	1.343.403
	Minas Gerais	1.457	161	2.857	20.619.459

Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

Tabela 2: Municípios da RGInt de Pouso Alegre com os 20 maiores valores per capita na rubrica Investimentos e Inversões Financeiras – 2018

Posição	Municípios	Despesas per capita			População
		Pessoal	Investimentos e Inversões	Total	
1	São Sebastião do Rio Verde	2.819	2.316	7.446	2.231
2	Extrema	2.768	1.121	6.212	35.474
3	São Sebastião da Bela Vista	1.933	692	4.246	5.455
4	Seritinga	3.523	634	6.703	1.848
5	Bandeira do Sul	1.520	562	3.310	5.713
6	Consolação	3.016	561	6.276	1.782
7	Natércia	1.588	494	3.255	4.731
8	Munhoz	1.297	488	2.932	6.065
9	Turvolândia	1.557	430	3.159	5.008
10	Gonçalves	1.792	423	3.687	4.345
11	Itapeva	1.940	381	3.543	9.682
12	Bom Repouso	1.154	368	2.623	10.558
13	Tocos do Moji	1.470	361	3.151	4.093
14	Albertina	2.349	342	4.339	3.003
15	Ouro Fino	985	322	2.096	33.481
16	Itamonte	1.517	311	2.887	15.440
17	Bueno Brandão	1.075	308	2.368	11.010
18	Toledo	1.243	301	2.595	6.217
19	Sapucaí-Mirim	1.162	296	2.466	6.869
20	Olímpio Noronha	2.858	283	4.969	2.765
Minas Gerais e RGInt de Pouso Alegre					
	Rgint de Pouso Alegre	1.452	181	2.875	1.343.403
	Minas Gerais	1.457	161	2.857	20.619.459

Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

Outra forma de analisar as despesas públicas é pela área de atuação governamental. A Tabela 3 apresenta a despesa total e *per capita* por função para as áreas de saúde e educação. A primeira foi responsável por 31,3% do total em Minas Gerais em 2018, enquanto a segunda, por 22,6%. Na RGInt de Pouso Alegre, as participações foram 31,3% e 22,6% respectivamente. Com alocação de R\$ 1.881, Senador José Bento (1.545 habitantes) figura como o município de maior dispêndio per capita. Em seguida vem Extrema (35.474 habitantes), com R\$ 1.739. São Sebastião do Rio Verde (2.231 habitantes) aparece em terceiro (R\$ 1.338), seguido por Seritinga (1.848 habitantes e cifra de R\$ 1.330) e por Consolação (R\$ 1.234). Apenas três municípios contavam com população superior a 10 mil habitantes (em 2018) no grupo dos 20 de maior alocação per capita com educação: Poços de Caldas (166.111), Extrema (35.474) e Monte Sião (23.569).

Tabela 3: Municípios da RGInt de Pouso Alegre com os 20 maiores valores per capita na função Educação – 2018

Posição	Municípios	Despesas per capita			População
		Educação	Saúde	Total	
1	Senador José Bento	1.881	1.424	7.119	1.545
2	Extrema	1.739	1.430	6.212	35.474
3	São Sebastião do Rio Verde	1.338	1.529	7.446	2.231
4	Seritinga	1.330	2.030	6.703	1.848
5	Consolação	1.234	1.665	6.276	1.782
6	Itapeva	1.105	762	3.543	9.682
7	Serranos	1.103	1.445	6.680	1.970
8	São Sebastião da Bela Vista	1.063	815	4.246	5.455
9	Albertina	1.009	1.133	4.339	3.003
10	Bandeira do Sul	992	970	3.310	5.713
11	Olímpio Noronha	985	1.197	4.969	2.765
12	Alagoa	958	1.642	5.462	2.683
13	Senador Amaral	916	859	2.982	5.352
14	Poços de Caldas	903	1.254	3.854	166.111
15	São João da Mata	894	1.342	4.471	2.753
16	Espírito Santo do Dourado	889	986	3.350	4.673
17	Monte Sião	862	585	2.354	23.569
18	Turvolândia	861	689	3.159	5.008
19	Silvianópolis	846	589	2.472	6.227
20	Toledo	840	710	2.595	6.217
Minas Gerais e RGInt de Pouso Alegre					
	Rgint de Pouso Alegre	711	823	2.875	1.343.403
	Minas Gerais	647	895	2.857	20.619.459

Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

Ao analisar a conta *Investimentos e Inversões Financeiras per Capita*, destacam-se, entre os cinco municípios de maior valor, São Sebastião do Belo Vale, com alocação de R\$ 2.316, 106,6% a mais que o segundo colocado, Extrema (R\$ 1.221). Na terceira posição aparece São Sebastião da Bela Vista, com cifra igual a R\$ 692, valor 329,6% superior ao do estado (R\$ 161). Ocupam a quarta e quinta posições os municípios de Seritinga (R\$ 634) e Bandeira do Sul (562).

Dos 20 municípios em destaque, dez têm na administração pública a principal atividade econômica. Três têm no comércio a principal setor produtivo (Extrema, São João da Bela Vista e Albertina). Munhoz, Itapeva, Ouro Fino, Bueno Brandão e Sapucaí-Mirim têm como principal atividade os “demais serviços”. Com destaque para a fabricação de embalagens, Itamonte fecha o grupo.

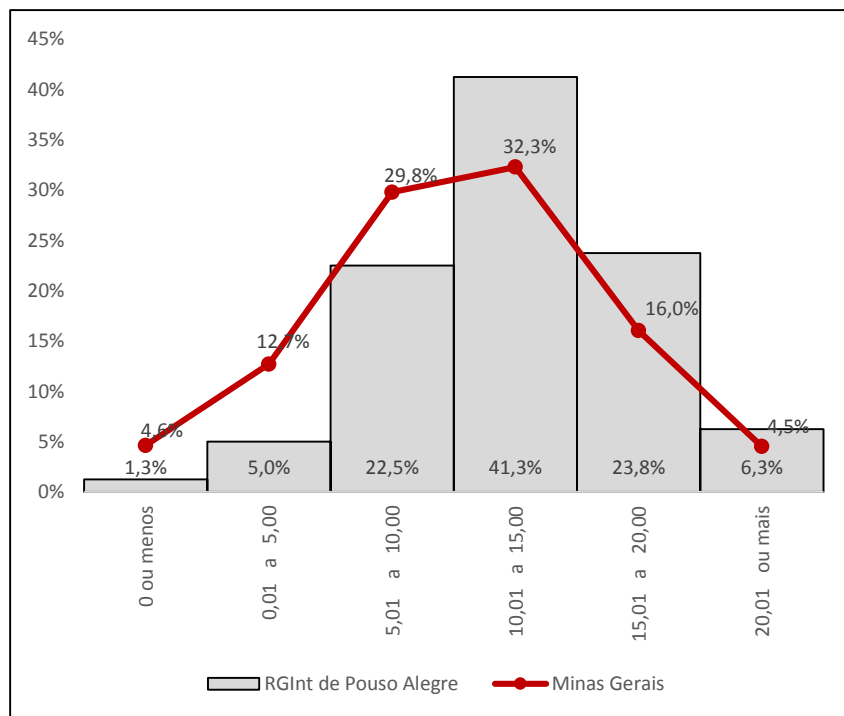
Tabela 4: Municípios da RGInt de Pouso Alegre com os 20 maiores valores *per capita* na função Saúde – 2018

Posição	Municípios	Despesas <i>per capita</i>			População
		Educação	Saúde	Total	
1	Seritinga	1.330	2.030	6.703	1.848
2	Consolação	1.234	1.665	6.276	1.782
3	Alagoa	958	1.642	5.462	2.683
4	Conceição das Pedras	723	1.627	4.210	2.811
5	São Sebastião do Rio Verde	1.338	1.529	7.446	2.231
6	Serranos	1.103	1.445	6.680	1.970
7	Extrema	1.739	1.430	6.212	35.474
8	Senador José Bento	1.881	1.424	7.119	1.545
9	Itanhandu	519	1.364	3.045	15.236
10	São João da Mata	894	1.342	4.471	2.753
11	São Lourenço	630	1.295	3.486	45.488
12	Ibitiúra de Minas	670	1.274	3.432	3.483
13	Poços de Caldas	903	1.254	3.854	166.111
14	Olímpio Noronha	985	1.197	4.969	2.765
15	Marmelópolis	832	1.182	4.138	2.784
16	Albertina	1.009	1.133	4.339	3.003
17	Natércia	709	1.123	3.255	4.731
18	Minduri	666	1.079	4.181	3.896
19	Pouso Alto	721	1.014	3.235	5.981
20	Gonçalves	745	1.008	3.687	4.345
Minas Gerais e RGInt de Pouso Alegre					
	Rgint de Pouso Alegre	711	823	2.875	1.343.403
	Minas Gerais	647	895	2.857	20.619.459

Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

O Gráfico 4 apresenta os resultados do Índice de Equilíbrio Orçamentário (IEO)⁴ dos municípios da RGInt de Pouso Alegre em 2018. Esse indicador reflete o grau de equilíbrio ou desequilíbrio relativo entre entradas e saídas de recursos. Apenas um município apresentou resultado negativo, ou seja, empenhou mais despesas que o montante de receitas: São Lourenço (45.488 habitantes). A RGInt e o estado registraram porcentagens bem distintas do quantitativo de municípios com IEO igual ou inferior a 10 (28,8% contra 47,1%). Dessa forma, pode-se destacar uma situação melhor na RGInt no que tange ao equilíbrio orçamentário.

Gráfico 4: Distribuição do Índice de Equilíbrio Orçamentário (IEO) dos municípios da RGInt de Pouso Alegre e do total de municípios de Minas Gerais – 2018



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

⁴ O Índice de Equilíbrio Orçamentário (IEO) é construído com a seguinte formulação: calcula-se o resultado orçamentário medido pela diferença entre receita e despesa e, posteriormente, divide-se pela receita. O objetivo é possibilitar a comparação entre os municípios, balizando seu resultado pelo percentual que representa de sua receita total. Nota-se que esse resultado percentual pode ser negativo (déficit), ou positivo (superávit) e evidenciará o quanto foi gasto além (déficit), ou aquém (superávit) da receita.

Expediente

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente
Helger Marra Lopes
Vice-presidente
Monica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretora
Eleonora Cruz Santos

Diretor Adjunto
Renato Vale Santos

Coordenação de Finanças Públicas

Reinaldo Carvalho de Moraes

Equipe Técnica

Lúcio Otávio Seixas Barbosa
Reinaldo Carvalho de Moraes

Revisão

Renato Vale Santos

Diagramação

Lívia Cristina Rosa Cruz

Arte Gráfica

Bárbara Andrade

Informações para imprensa

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

COORDENAÇÃO DE FINANÇAS PÚBLICAS

reinaldo.morais@fjp.mg.gov.br

